



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota do **Cordeiro**



Cartilha Didática





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do

Cordeiro

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação:

Raíssa Thayla Cordóva



**Mais desenvolvimento e força pra
quem vive da produção de carne,
leite e pele de caprinos e ovinos**



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota do Cordeiro, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), integra o Programa Rotas de Integração Nacional e tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da caprinocultura e da ovinocultura no Brasil, especialmente nas regiões onde a atividade é uma importante vocação econômica. A Rota busca impulsionar a produção sustentável de carne, leite, couro e derivados de ovinos, promovendo a organização dos produtores, o acesso a tecnologias, a qualificação profissional e o aumento da competitividade no mercado nacional e internacional.

Voltada ao desenvolvimento regional e à geração de renda no meio rural, a Rota do Cordeiro estimula o cooperativismo, a inovação e a agregação de valor aos produtos da caprinocultura e da ovinocultura, respeitando as características socioculturais e ambientais de cada território. A iniciativa contribui para a inclusão produtiva, o fortalecimento da agricultura familiar e a valorização da gastronomia e da cultura associadas à criação de caprinos e ovinos, consolidando-se como um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável e integrado do Brasil rural.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota do Cordeiro, elaborada no âmbito do Programa Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva da ovinocultura e caprinocultura no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de criadores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota do Cordeiro contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da criação de ovinos e caprinos. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância da ovinocultura e caprinocultura como vetor de integração territorial, segurança alimentar e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO O Cordeiro

VOCÊ SABIA?



A ovinocultura e a caprinocultura no Brasil possuem uma forte ligação com a história e a cultura do semiárido nordestino, onde essas atividades se tornaram fundamentais para a sobrevivência e o desenvolvimento das comunidades rurais. As cabras e ovelhas, por serem animais resistentes à seca e adaptados a pastagens de baixo custo, representam uma das bases econômicas da agricultura familiar na região. Curiosamente, o Brasil possui um dos maiores rebanhos de caprinos da América Latina, e o Nordeste concentra mais de 90% dessa produção, sendo reconhecido como o berço da criação de pequenos ruminantes no país.

Uma das curiosidades mais marcantes é a diversidade de produtos derivados dessas cadeias produtivas. Além da carne e do leite, que têm ganhado destaque na gastronomia e na produção de queijos finos e cosméticos artesanais, há também o aproveitamento do couro, da lã e até do esterco como insumo agrícola. O leite de cabra, por exemplo, é altamente nutritivo e hipoalergênico, sendo muito utilizado em dietas especiais e em cosméticos naturais. Já a carne de cordeiro e de bode tem conquistado espaço nas mesas brasileiras e no mercado gourmet, com cortes nobres e sabor suave que atraem chefs e consumidores exigentes.

Outro aspecto interessante é o papel social e ambiental dessas atividades. A criação de ovinos e caprinos é uma fonte importante de renda e segurança alimentar para milhares de famílias rurais, além de contribuir para o uso sustentável do solo em áreas áridas. Projetos de melhoramento genético, manejo sustentável e cooperativismo têm transformado a realidade de muitos territórios, levando tecnologia e inovação ao campo. Assim, a ovinocultura e a caprinocultura se destacam não apenas como atividades produtivas, mas também como expressões da resiliência e da identidade do sertanejo, unindo tradição, conhecimento e sustentabilidade.



O MERCADO DO Cordeiro



O mercado da ovinocultura e da caprinocultura no Brasil tem se consolidado como um setor estratégico para o desenvolvimento regional, especialmente nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul. A crescente demanda por carnes magras nutritivas e de alto valor agregado tem impulsionado o consumo de carne de cordeiro e de bode, tanto no mercado interno quanto nas exportações. Além disso, produtos derivados como leite, queijos finos, cosméticos e artesanatos de couro têm ganhado destaque, ampliando as oportunidades de geração de renda e diversificação econômica no campo.

Do ponto de vista produtivo, o país apresenta um enorme potencial de crescimento. Apesar de o Brasil possuir um dos maiores rebanhos de ovinos e caprinos da América Latina, a produção ainda é insuficiente para atender plenamente à demanda nacional, o que abre espaço para novos investimentos, especialmente em melhoramento genético, manejo sustentável e processamento industrial. Cooperativas e associações de produtores têm desempenhado papel fundamental na organização da cadeia produtiva, agregando valor e fortalecendo o acesso a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Além do aspecto econômico, o mercado da ovinocultura e da caprinocultura representa uma importante estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. Essas atividades se adaptam bem a áreas semiáridas, promovendo a convivência harmoniosa com o bioma da Caatinga e incentivando práticas agroecológicas. Com o apoio de políticas públicas e iniciativas como as Rotas de Integração Nacional, esse mercado tem potencial para se consolidar como um vetor de transformação social, valorizando a agricultura familiar, fortalecendo as economias locais e promovendo a inclusão produtiva no Brasil rural.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, leite, cacau, açaí e, neste caso, o **cordeiro**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, formados por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



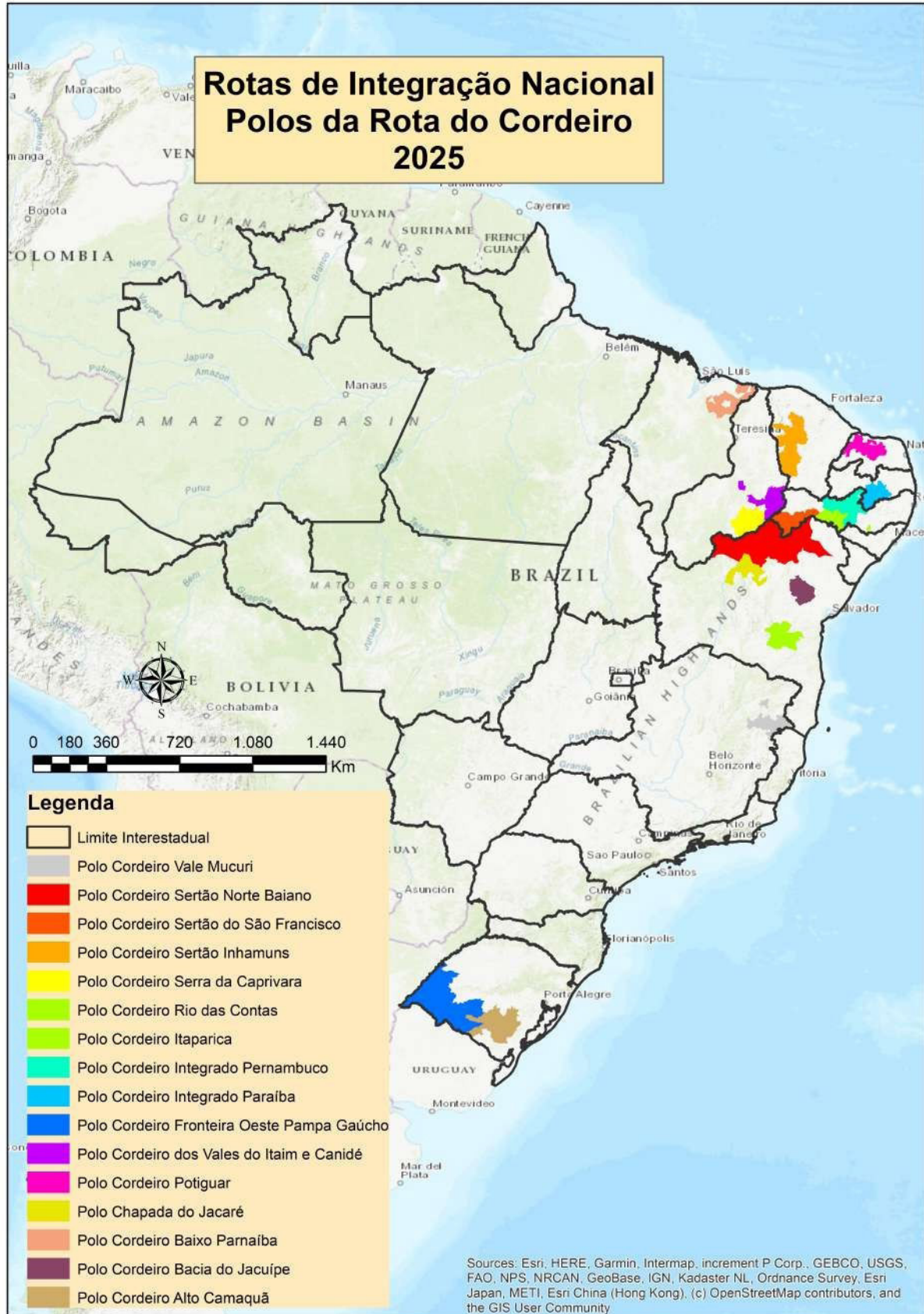
O QUE É A ROTA DO CORDEIRO?

É uma Rota produtiva voltada ao **fortalecimento da cadeia do cordeiro**, especialmente no **Maranhão, Piauí Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, na sustentabilidade e na valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rotas de Integração Nacional Polos da Rota do Cordeiro 2025



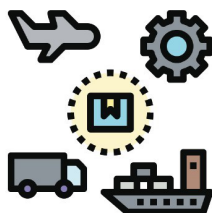
ETAPAS DA ROTA DO CORDEIRO





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores relacionados da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



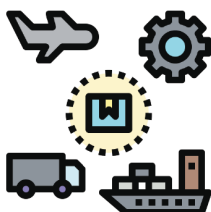
Gestão e Cooperação

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



evantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



eração



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Extrativistas
- Jovens rurais
- Mulheres do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e indústrias da cadeia do cordeiro



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota do Cordeiro incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo** (como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota do cordeiro. Isso inclui:

- **Criação em sistemas agroflorestais (SAFs)**
- **Aproveitamento total da produção**
- **Preservação dos recursos hídricos e florestais**
- **Boas práticas de criação, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota do Cordeiro conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERs e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota do Cordeiro

Inclua:

- Nome completo
- Município e estado
- Nome da propriedade ou associação
- Contato (telefone e e-mail)



JOGO DA MEMÓRIA



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional